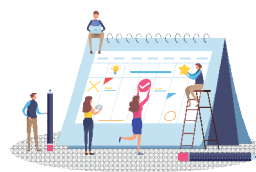




Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO
NORTE – UERN



SEMINÁRIO DE
AVALIAÇÃO E
INTEGRAÇÃO

**Seminário de Avaliação e Integração – Gestão/Campi/Faculdades:
Corresponsabilidade no Planejamento das Ações da UERN
Seminário de Ações Continuadas de Avaliação – PROPEG/DAINT/PROEX
27/03/2019 (FAFIC)**

Em continuidade as ações de Autoavaliação da UERN iniciada com o Seminário de Avaliação e Integração - Gestão/Campi/Faculdades: corresponsabilidade no planejamento das ações da UERN – 2018 ocorrido no dia 26 de fevereiro de 2019, no auditório da Faculdade de Serviço Social – FASSO, foi realizado em 27 de março de 2019, o Seminário de Ações Continuadas de Avaliação, com a apresentação dos Indicadores, potencialidades, fragilidades e políticas de Pesquisa, Internacionalização e Extensão em consonância com o PDI da UERN (2016 -2026).

O momento de autoavaliação intencionou envolver Diretores Acadêmicos (unidades/campi), Chefes de Departamento, Comissão Própria de Avaliação - CPA (Responsável pelas ações de avaliação continuada junto com a Assessoria de Avaliação Institucional - AAI), Pró-Reitorias e Diretorias Administrativas, na discussão sobre as ações em desenvolvimento, projeção de metas e os processos de planejamento de cada um dos setores em avaliação no seminário. A metodologia consistiu na explanação em 20 minutos da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPEG; Pró-Reitoria de Extensão - PROEX e Diretoria de Assuntos Internacionais – DAINTE, que apresentaram respectivamente os seguintes pontos:

PROPEG - Cenário da Pós-graduação no âmbito da UERN após ter experimentado larga expansão da pós-graduação *stricto sensu* nos últimos dez anos; Avaliação em consonância deste cenário de expansão relacionando-o ao Plano Nacional de Pós-graduação 2011-2020; Estratégias a serem seguidas para o desenvolvimento e consolidação da Pós-graduação no âmbito da UERN.

Os dados mostram um crescimento de 3 Cursos de mestrado em 2008 para 25 Cursos de Mestrado e Doutorado em 2018, sendo 16 Mestrados Acadêmico, 5 Mestrados Profissionais e 4 Doutorados Acadêmico, com abrangência de 7 áreas das 9

áreas da CAPES. Nesse cenário, ressalta a corresponsabilização das Faculdades no sentido de caminharem juntas aos programas de pós-graduação, uma vez que é a faculdade que garante o funcionamento da pós-graduação e esta por sua vez contribui com a faculdade através da melhoria dos cursos de graduação.

Em referência aos conceitos dos cursos pela Avaliação CAPES, a UERN tem 13 cursos com conceito 3 e 5 cursos com conceito 4, sendo a meta para a avaliação do próximo quadriênio (2021), aumentar o conceito de 4 cursos, ficando em 9 com conceito 4.

Na perspectiva do diagnóstico estratégico, a PROPEG ressalta a importância da autoavaliação da pós-graduação no âmbito da UERN, constituindo-se em responsabilidade de cada Programa/Curso elaborar os instrumentos em coerência com a especificidade de cada área e objetivos da Pós-graduação ofertada. A autoavaliação precisa estar em consonância com os parâmetros quantitativos e qualitativos da CAPES nos quais os programas precisam atender as dimensões da Inter(multi)disciplinaridade; Inserção social; Educação básica; Internacionalização; Desenvolvimento regional; inserção social do egresso e Inovação. Outro aspecto apresentado ressaltou a importância e atuação da PROPEG no monitoramento parcial periódico dos Programas de Pós-Graduação, com reunião *in loco* em todos os programas; elaboração e acompanhamento dos indicadores e ainda, o planejamento de um conjunto de ações estratégicas com prazos bem definidos de execução visando a ampliação e consolidação da pós-graduação da UERN visando o desenvolvimento social, econômico, científico e tecnológico regional.

DAINT – A Diretoria de Relações Internacionais e interinstitucionais apresentou a política de internacionalização da UERN e as ações firmadas e em processo de desenvolvimento como acordos (firmados) com PORTUGAL: Instituto Universitário de Lisboa – ISCTE-IUL; Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro – UTAD; Universidade de Lisboa; FRANÇA: Université Catholique de l’Ouest (UCO); Université d’Artois; ESPANHA: Universidad de Valladolid; Universidad Rey Juan Carlos; Universidad de Salamanca; MOÇAMBIQUE: Universidade Pedagógica e, em tramitação; Universidad de Chile (Chile); Universidad San Sebastian (Chile); Universidad Nacional de Rosario (Argentina); Universidad de la República (Uruguay); Universidad de Barcelona (Espanha); Universidad Católica de Murcia (Espanha).

Como ações desenvolvidas a DAINT apresentou também a elaboração da Resolução instituindo a Política Linguística da UERN, a qual deverá operacionalizar ações concernentes ao ensino, à pesquisa e à extensão, na área do ensino e da aprendizagem de línguas e de proficiência linguística, contemplando as línguas oficiais brasileiras (o Português e a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS), as línguas indígenas e estrangeiras; Elaboração do Plano de Internacionalização; a Portaria instituindo orientações para ações de internacionalização; Ampliação de vagas no Programa de Mobilidade Nacional da ABRUEM e Capacitação interna com a equipe DAINT.

Nas ações do NUCLI_UERN, foram destacadas a aplicação do TOEFL no Campus Central e nos Campi de Assu e Pau dos Ferros em 2018 e em 2019, nova edição em 13 de abril e cursos preparatórios como: My english online; Compreensão oral: estratégias; Diferenças culturais; Produção escrita: e-mails; Atendimento telefônico; TOEFL ITP: Preparatório e Inglês para fins específicos.

Como ações planejadas para 2019, a DAINT apresentou a Seminário sobre internacionalização e imersão em línguas estrangeiras para servidores, com previsão para Abril; o Apoio ao Seminário Brazil Conference, com realização em 05 de abril na FAFIC; O Projeto em parceria com as Unidades Acadêmicas para realização de videoconferências; O Fundo de internacionalização em parceria com a PROAD e PROPLAN; Expansão do IsF para a Secretaria Municipal de Educação e para a 12ª Direc, com a finalidade de capacitar professores da educação básica para ações de internacionalização, com a oferta de cursos de inglês online e presencial, bem como exame de proficiência em língua inglesa; Institucionalização do Programa de Mobilidade Nacional e ampliação o número de vagas disponíveis aos alunos de outras IES e previsão de concessão de bolsas aos alunos da UERN em parceria com a PRAE e PROEG.

PROEX - A Pró-Reitoria de Extensão apresentou os indicadores de extensão do ano de 2018 e aproximações dos dados de 2019; ressaltou aspectos da curricularização como a exigência de oferta para todos os alunos de graduação cursarem 10% da carga horária do curso nessa atividade formativa e ainda; a importância do acompanhamento e avaliação das ações de extensão pelos Departamentos Acadêmicos.

A extensão mostrou uma estabilidade no número de ações em 2018 e 2019, sendo respectivamente 216 e 215, podendo aumentar em 2019 em função do fluxo contínuo de cadastro de ações. Apresentou as áreas temáticas das ações de extensão

ressaltando o crescimento significativo das áreas de saúde entre 2018 e 2019, sendo, portanto, a área de maior incidência de ações, a de Educação. Como um sinal de alerta que precisa de atenção foi destacado a redução do número de programas de extensão de 17 em 2018 para 9 em 2019. Considerando que os Programas são dispositivos em potencial para as ações de curricularização, uma vez que agregam certa quantidade de projetos e que tem uma duração de 2 anos com possibilidade de renovação, devem ser fomentados nos departamentos acadêmicos no processo de implantação da curricularização.

A PROEX destacou ainda a importância da elaboração dos indicadores de extensão, instigados pela Assessoria de Avaliação Institucional – AAI e pelo Pesquisador Institucional, apresentando como principais: Número total de ações institucionalizadas; Número de ações institucionalizadas com carga-horária; Número de ações institucionalizadas como voluntárias; Taxa de crescimento das ações de extensão institucionalizadas; Taxa de Programas e Projetos Interdisciplinares em Extensão; Público (diretamente) Beneficiado pelas Ações de Extensão; Taxa de Alunos Extensionistas; Taxa de Alunos com Bolsa de Extensão; Taxa de Técnicos Extensionistas; Taxa de Professores envolvidos em Ações de Extensão; Taxa de professores extensionistas com mestrado ; Taxa de professores extensionistas com doutorado; Número de certificados de extensão emitidos; Taxa de Ações de Extensão dirigidas a Escolas Públicas; Número de Municípios atendidos por Ações Extensionistas; Número Total de parcerias estabelecidas e Índice de Implantação da Curricularização da Extensão nos Cursos de Graduação.

Para a PROEX, a curricularização de extensão irá contribuir significativamente com a elevação desses indicadores e com a qualidade da formação, uma vez que assegurará a presença da extensão na indissociabilidade do tripé formativo.

Nesse processo de implantação da curricularização, a PROEX destacou a desafios que corresponsabilizam os Diretores de Unidades Acadêmicas/CAMPI, Chefes de Departamento e Gestão, a saber: exercício de **renovação da universidade** pública; o entendimento e busca permanente por uma Extensão Universitária no nível da excelência, com acolhimento de todos os segmentos (discentes, técnicos e docentes) em todas as esferas (acadêmica e administrativa); o acompanhamento e avaliação pela PROEX, por meio dos processos de: normatização, sensibilização e superação das resistências.

Como perspectiva de uma autoavaliação permanente da extensão a PROEX apresentou dimensões de avaliação da extensão: Impactos sociais produzidos e fortalecimento da relação com a sociedade; Contribuição para a formação discente; Contribuição para o acionamento integral da Universidade; Cumprimento das atividades e objetivos propostos.

DISCUSSÕES E SUGESTÕES:

As apresentações possibilitaram discussões que suscitaram encaminhamentos que demandam a corresponsabilização da gestão, mas especificamente as Pró-Reitorias envolvidas e a DAINTE, e, as unidades acadêmicas - Faculdades e Departamentos, a saber:

- Necessidade de criar Programas que integrem ações de extensão pulverizadas, objetivando fortalecer os resultados e impactos sociais dessas atividades;
- Os Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* na UERN precisam desenvolver sua autoavaliação;
- Importância de fomentar produções em extratos mais altos e atentar para o número de citações de professores e alunos dos programas.
- Criar mecanismos de indução do professor de mestrado a fazer a internacionalização;
- Discutir os mecanismos e legislação para formalizar ações de mestrado na extensão, uma vez que não tem essa definição nas resoluções e editais atuais.
- Necessidade de buscar mecanismos para melhorar o Sistema de Submissão dos Projetos de Extensão, uma vez que dificulta e até faz com que professores deixem de institucionalizar ações em função da dificuldade apresentada no SIGPROJ. Um exemplo é o projeto ÁGUA AZUL que envolve outras instituições, sendo a UERN responsável por toda a bacia do Rio Apodi-Mossoró. Esse projeto não é institucionalizado como extensão pela dificuldade em inserir anualmente no SIGPROJ.
- Definir quais ações precisa estar na plataforma SIGPROJ, uma vez que muitas ações de natureza pontual deixam de ser registradas.
- Pensar na elaboração de um documento junto a PROPEG para a CAPES com estratégias de políticas para incentivar aos empresários a contratação de doutores com deduções fiscais;
- Importância de realização de concurso na UERN para professor titular;

- Criar Fundo de Internacionalização- estabelecendo parceria entre a PROPEG, a FAPERN e outras instituições.
- Incentivar os professores dos programas de Pós-graduação com o conceito 4 para ter experiências fora do país.
- Criar rede de gestores na UERN para uma comunicação mais rápida possibilitando dirimir dúvidas;
- Pensar a relação professor x aluno por turma olhando as especificidades de cada curso. Alguns cursos começam com muitos alunos e vão diminuindo substancialmente em função da retenção e evasão. Quando se tratar do número reduzido de alunos em função de ofertas obrigatórias para a conclusão do curso, essa demanda deve ser justificada pelo chefe de Departamento e encaminhada à comissão de distribuição de carga horária.
- Necessidade de a PROPEG rever o formato da Carta de Anuência deixando-a mais simples para não dificultar parceria com empresas no financiamento de projetos de pesquisa. O formato atual tem sido motivo de resistência pelas empresas.

Essa memória do Seminário de Ações Continuadas de Avaliação – PROPEG/DAINT/PROEX ganha sentido quando articulada aos momentos de avaliação já realizados e aos que irão acontecer durante o ano de 2019. Destacamos a importância desses registros como compromisso dos gestores acadêmicos e administrativos em buscar constantemente a melhoria das demandas apresentadas e, ainda, para servir de parâmetro na percepção do que avançaremos até as próximas avaliações.

Por oportuno, estamos disponibilizando o calendário de ações continuadas de avaliação entre gestores acadêmicos e administrativos, conforme Anexo I.

Presentes¹:

NOME	ORGÃO/ UNIDADE
Camila Úrsula Batista Carlos	FAEF
Cicília Raquel Maia Leite	Assessoria Técnica
Cláudia Maria Felício Ferreira Tomé	CAP
Claúdio Vasconcelos	FANAT/PROEPG
Cybelle Silva Albuquerque de Medeiros Dantas	Licitações e Contratos

¹ Conforme assinaturas da lista de presença

Demóstenes Vieira Targino	PROEX
Dulcian Medeiros Azevedo	CPA/Campus de Caicó
Emanuel Márcio Nunes	PROEX
Emanuella Rodrigues Veras de C. Paiva	PROEX
Erison Natécio da Costa Torres	PRAE
Esdra Marchezan Sales	Gabinete
Fausto P. Guzen	FACS
Francisco Fabiano de Freitas Mendes	PROEX
Geordana F. Souto do Monte	PROEX
Georgia Maria P. N. e Freitas	PROPEG
Humberto Jeferson Medeiros	FAEF
Iuska K.F. de Oliveira	Agecom
Jocelania Marinho	SIB
Luis Alberto de Lima	Campus de Assu/DAINT
Luiz de Souza	FANAT
Márcia da Silva Pereira Castro	FASSO
Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro	AAI
Osmídio Dantas Cavalcante Neto Segundo	Obras/Reitoria
Pedro Adrião da Silva Júnior	DAINT
Petrônio P Diniz Júnior	SIB
Rodolfo Cavalcanti	PROPEG
Rodrigo V.M. Oliveira	Agecom
Séphora Edite Nogueira	PRAE
Shirlene S. Mafra Medeiros	Campus de Caicó
Suely Souza Leal de Castro	DQ/FANAT
Wendson Dantas Medeiro	PROEG
Willian Coelho	FAFIC
Zezineto Mendes Oliveira	Gabinete

ANEXO I: CALENDÁRIO DE AÇÕES CONTINUADAS DE AVALIAÇÃO

DATA	HORÁRIO	MÊS	RESPONSÁVEL	STATUS
26/02	08h às 17h	Fevereiro	AVALIAÇÃO - Seminário de Avaliação e Integração – Gestão/Campi/Faculdades: Corresponsabilidade no Planejamento das Ações da UERN.	Realizada
27/03	08h30 às 10h30	Março	<ul style="list-style-type: none"> • PROPEG – Indicadores (conceitos dos cursos de pós/potencialidades/desafios) (15 min); • DAINT – Política de Internacionalização (15 min); Discussão (1 hora). • PROEX – Indicadores (UERN socialmente referenciada/política de monitoramento e avaliação das ações de extensão institucionalizadas) (15 min); Discussão (1 hora). 	Realizada
29/04	08h30 às 10h30	Abril	<ul style="list-style-type: none"> • PROEG – Indicadores (ocupação de vagas, fixação, evasão e inserção social) (15 min); • Biblioteca – Acervo Bibliográfico /demandas CEE (15 min); • DEAD – Cursos novos/desafios/oportunidades (15 min); 	Agendada – Auditório da FAFIC

			<ul style="list-style-type: none"> • Ouvidoria – Políticas e ações (15 min); • DINF – Infra-estrutura tecnológica/desafios e perspectivas (15 min); • Discussão (1 hora). 	
30/05	08h30 às 10h30	Maio	<ul style="list-style-type: none"> • PROPLAN – Sistematização do planejamento – desafios e possibilidades de captação (15 min); • PROAD – Sistematização do atendimento das demandas institucionais/Celeridade dos processos (15 min); • Licitação e Contratos – Sistematização de processos (15min); • Infraestrutura – Mapeamento das demandas e prioridades (15 min); • Discussão (1 hora). 	Agendada – Auditório da FAFIC
28/06	08h30 às 10h30	Junho	<ul style="list-style-type: none"> • PROGEP – Distribuição e demandas de pessoal na instituição/Política da fixação e formação continuada dos servidores (15 min); • PRAE – Permanência e Assistência Estudantil (15 min); • DAIN – Política de Ações Inclusivas (15 min); • Discussão (1 hora). • AGECON 	Agendada – Auditório da FAFIC

31/07	08h30 às 10h30	Julho	Mesa redonda com avaliadores convidados do INEP/MEC	
30/08	08h30 às 10h30	Agosto	Convidado externo – Conselho Estadual de Educação – Sistematização dos processos avaliativos	
20/09	08h30 às 10h30	Setembro	Convidado externo – Inovação e Empreendedorismo na formação acadêmica	
À definir	08h30 às 10h30	Outubro	Convidado externo – Planejamento e Desenvolvimento Organizacional	
25/11	08h30 às 10h30	Novembro	AVALIAÇÃO - Seminário de Avaliação e Integração – Gestão/Campi/Faculdades: Corresponsabilidade no Planejamento das Ações da UERN – AVALIAÇÃO DO ANO 2019 E PLANEJAMENTO DE 2020	